

Sessão 13

Pediatria

117

ESTUDO DA PERMANÊNCIA PROLONGADA DE PACIENTES INTERNADOS NAS ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *André R. Bussmann, Felipe A. Picon, Rafael Netto, Tanira T. Pinto, Maria L. P. Sousa, Otávio Bittencourt, Paulo D. Picon* (Assessoria de Planejamento e Avaliação - Programa de Longa Permanência (PLP) - Hospital de Clínicas de Porto

Alegre – HCPA).

Introdução: em 1997 o PLP foi criado para avaliar os fatores associados à permanência prolongada no HCPA nas especialidades da clínica médica. Em novembro de 1998, foi iniciada a avaliação das especialidades pediátricas em virtude do progressivo aumento no tempo médio de permanência nesse setor. Métodos: Os professores assistentes preenchem um formulário padronizado toda a vez que um dos seus pacientes permanecesse internado por um período superior à média de permanência da pediatria (13 dias). Em maio de 1999, a média de permanência foi separada entre as especialidades pediátricas pela grande variabilidade entre estas. Neste formulário o professor chefe da equipe foi requisitado a informar os fatores que determinaram a permanência prolongada. Resultados: Foram avaliados 703 pacientes no período entre novembro de 1998 e maio de 2001. A idade média foi de $3,3 \pm 4,6$ anos. A taxa de óbito foi de 6,4%. Os pacientes com SIDA representam 3,1%. O tempo médio de permanência foi de $40,3 \pm 30,4$ dias. Dentre os motivos de permanência prolongada, as características próprias da doença foram apontadas em 90% dos casos. Nesses, o tratamento complexo e prolongado ocorreu em 74% e a investigação de difícil diagnóstico em 13,4%. Razões técnicas ou estruturais foram citadas em 6%, sendo o atraso na realização de exames complementares mencionados em 3,4% e atraso na realização de consultorias em 1,7%. Razões sociais foram apontadas em 8,5% e outros motivos não especificados em 8,5%. Conclusões: A principal causa apontada é relacionada ao tratamento complexo e/ou prolongado de doenças. Situações de diagnóstico difícil, atraso nos serviços de consultoria e na realização de exames complementares ocorrem em uma frequência menor que na clínica adulta.